CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

2018

Sumário

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO ... 3

IDENTIFICAÇÃO GERAL ... 6

POLÍTICAS PÚBLICAS ... 7

1. Atividades empresariais desenvolvidas ... 7

Histórico da Cemig ... 7

Modelo de negócios da Cemig ... 9

Operação da Cemig ... 10

Estratégia da Cemig ... 12

Reconhecimento do desempenho empresarial ... 15

2. Políticas públicas ... 16

a. Universalização do fornecimento de energia elétrica ... 16

b. Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico (P&D) em energia elétrica ... 20

c. Projetos de Eficiência Energética – PEE ... 25

d. Cidadania corporativa e investimentos sociais ... 26

GOVERNANÇA CORPORATIVA ... 37

1. Atividades desenvolvidas ... 38

2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco ... 39

3. Fatores de risco ... 39

4. Dados econômico-financeiros e comentários dos administradores sobre o desempenho e atendimento das metas e resultados ... 39

5. Políticas e práticas de governança corporativa ... 39

6. Composição da remuneração da administração e do Conselho Fiscal ... 39

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi muito positivo para a Cemig, com realizações que permitiram à Companhia atingir um novo patamar de sustentabilidade financeira e operacional, após um período de desafios nos últimos anos em função de um cenário macroeconômico e de hidrologia adversos e de uma maior alavancagem financeira, especialmente em razão da perda de algumas concessões de geração.

Os resultados obtidos em 2018 nos trazem a certeza do direcionamento estratégico correto adotado na condução dos negócios da Cemig pela Administração, e ope ração eficiente pelo seu qualificado grupo de colaboradores.

O exercício de 2018 marcou um grande avanço nas práticas de Governança Corporativa da Companhia, a começar pela aprovação da reforma do Estatuto, trazendo inúmeras mudanças com o objetivo de preparar a Cemig para os novos tempos, além de ajustar-se ao estabelecido na Lei 13.303/2016, que trouxe uma série de exigências com vistas à melhoria permanente da gestão das empresas estatais, nos diversos âmbitos da Federação.

Conquanto se espere que os aprimoramentos sejam contínuos, e, portanto, persistem os desafios para as futuras gestões, os avanços já implementados sedimentam um novo patamar de governança da Cemig, a exemplo da aprovação e implementação das diversas Políticas previstas no Estatuto, de transações com partes relacionadas, gestão de pessoas, divulgação de informações e gestão de participações.

Da mesma forma, nos conteúdos de finanças, recursos humanos e integridade foi remodelado o Comitê de Auditoria, responsável também pelas questões de elegibilidade, e instituído o Comitê de Estratégia e Finanças, ambos no âmbito do Conselho de Administração, marcando as bases para que a Cemig siga em sua trilha de crescimento, eficiência e sustentabilidade.

Nosso lucro líquido foi de R$1.700 milhões, um relevante aumento de 70% em relação ao ano anterior, que foi de R$1.001 milhões. Da mesma forma, a nossa geração de caixa, medida pelo LAJIDA, cresceu 8,28%, de R$3.492 milhões em 2017, para R$3.781 milhões em 2018. No que se refere à gestão da dívida, continuamos focados no alongamento do seu prazo médio de vencimento e na redução dos custos financeiros de captação. A relação dívida/LAJIDA, que era de 4,12 em 2017, decresceu para 3,86 em 2018, uma redução significativa, que demonstra a nova realidade financeira da Cemig.

Corroborando os avanços que mencionamos, as principais agências internacionais de classificação de risco promoveram sucessivas reavaliações positivas do risco de crédito da Cemig, Cemig GT e Cemig D durante o ano de 2018, refletindo expressiva evolução dos ratings e reconhecendo o êxito na implementação de medidas que resultaram na elevação da nossa qualidade de crédito.

Digna de realce, entre as realizações de 2018, a revisão tarifária da Cemig Distribuição, onde nossos investimentos realizados no ciclo tarifário de 2013 a 2018, próximos a R$5 bilhões,

passaram a ser remunerados na tarifa. Esse incremento na receita, aliado à redução dos custos operacionais, permitiu à Cemig D voltar a ter lucro em 2018, após dois anos consecutivos de prejuízos.

Em 2018, a Cemig D apresentou um lucro de R$535 milhões, em comparação aos prejuízos verificados em 2017 e 2016, de R$117 milhões e R$324 milhões, respectivamente. Da mesma forma, o LAJIDA em 2018 foi de R$1.534 milhões, na comparação ao LAJIDA de R$831 milhões de 2017, um aumento expressivo de 84,60%. Ressalta-se que a revisão tarifária teve os seus efeitos a partir de junho de 2018, ou seja, somente em 2019 o resultado da revisão será integralmente incorporado ao resultado.

Na Cemig GT merece destaque o programa de investimentos da transmissão para os próximos 5 anos, em montante superior a R$1,1 bilhão e com a garantia de recursos em função dos valores que estão sendo recebidos como indenização de transmissão, por termos aceito os termos da Lei 12.783/13 (MP 579).

Também importante para a melhoria da liquidez da Cemig GT o recebimento da indenização dos projetos básicos das usinas de São Simão e Miranda, em agosto de 2018, no valor de R$1,1 bilhão.

Todas essas ações e eventos positivos em 2018 se refletiram em nossos resultados financeiros consolidados.

Em 2018, concluímos com êxito a alienação dos ativos de telecomunicação, que gerou R$654 milhões de caixa para a Companhia, dentro do contexto do nosso plano de desinvestimento em participações, conforme divulgamos ao mercado em 2017. Apesar da complexidade que envolve os processos de alienação, confiamos que em 2019 apresentaremos novos resultados positivos, o que contribuirá para a redução da nossa alavancagem de forma mais rápida e expressiva.

Muito importante ressaltar ainda que essa melhoria nos resultados financeiros também foi acompanhada pela nossa preocupação com a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos clientes. Nossos indicadores de qualidade, medidos pela duração e tempo médio de atendimento das interrupções (DEC e FEC), continuam em traje tória de melhoria e de atendimento aos padrões regulatórios.

Não nos descuidamos também dos nossos colaboradores. Comemoramos em 2018 um ano sem acidentes fatais com a força de trabalho da Cemig, incluindo empregados próprios e aqueles contratados por terceiros.

Temos a sustentabilidade e a responsabilidade social como parte de nossa cultura. Fomos mais uma vez incluídos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F/Bovespa e no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual estamos presentes desde 1999. Somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas e temos posição de destaque em vários outros ratings de sustentabilidade nacionais e internacionais, que representam o reconhecimento de nossas ações nesse sentido.

Estamos otimistas quando olhamos para o futuro, na busca de solidificarmos ainda mais a sustentabilidade da Cemig, garantindo o retorno adequado aos acionistas, a confiança dos

investidores e a satisfação dos legítimos interesses dos demais atores envolvidos em nosso negócio.

Agradecemos o comprometimento e talento dos nossos colaboradores, acionistas e demais partes interessadas no esforço convergente de manter o reconhecimento da Cemig como empresa de referência no País.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Para atender objetivos de governança preconizados pela Lei 13.303/16, a Cemig - Companhia Energética de Minas Gerais, utilizando o modelo desenvolvido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – Sest, do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão, juntamente com representantes do Ministério da Fazenda (STN, PGFN e Secretaria-Executiva), da Bovespa e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, apresenta sua Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2018.

CNPJ e NIRE	**CEMIG** CNPJ: 17.155.730/0001-64 NIRE 31300040127 **CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. - CEMIG D** CNPJ: 06.981.180/0001-16 NIRE 31300020568 **CEMIG GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.-CEMIG GT** CNPJ: 06.981.176/0001-58 NIRE 31300020550
Sede	Avenida Barbacena, 1.200, bairro Santo Agostinho Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Tipo de estatal	Sociedade de Economia Mista
Acionista controlador	Estado de Minas Gerais
Tipo societário	Sociedade Limitada
Tipo de capital	Aberto
Abrangência de atuação	Regional
Setor de atuação	Energia
Auditores Independentes	As informações e os dados apresentados nesta Carta foram baseados nos documentos: 1. Formulário de Referência 2018, auditado por: Ernst &Young Auditores Independentes S.S. 2. Relatório Anual de Sustentabilidade 2019, auditado por: Bureau Veritas Certification.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Companhia Energética de Minas Gerais S.A. – Cemig é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, cujo controlador é o Estado de Minas Gerais, detentor de 50,96% das ações ordinárias da Empresa. O Governo Federal, por meio do BNDES Participações S.A. - BNDESPar, detém 11,14% das ações ordinárias. As ações da Empresa são negociadas por meio das bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. Com mais de 150 mil investidores em 38 países, o valor de mercado da Companhia, em 31/12/2018, era de, aproximadamente, R$ 20,8 bilhões

1. Atividades empresariais desenvolvidas

Histórico da Cemig

A Cemig foi constituída em 22 de maio de 1952, como sociedade por ações de economia mista controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais, com prazo indeterminado de duração, de acordo com a Lei Estadual de Minas Gerais nº 828, de 14 de dezembro de 1951, o regulamento que a implementou, o Decreto Estadual de Minas Gerais nº 3.710, de 20 de fevereiro de 1952, com o objetivo de oferecer ao Estado a infraestrutura necessária para alavancar o seu desenvolvimento no setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Quando da sua constituição, a Companhia se destinava a construir e explorar diretamente sistemas de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica e serviços correlatos, bem como a auxiliar a criação, administração, controle e financiamento de sociedades de economia mista de caráter regional, que tinham aquela finalidade.

A Companhia contribuiu para a instalação de importantes empresas no Estado de Minas Gerais, devido à garantia do Governo Estadual de que a Companhia poderia suprir a demanda de energia no Estado (à época, metade do consumo de todas as Minas Gerais).

Na década de 1950, foram inauguradas as três primeiras usinas hidrelétricas construídas pela Companhia: Tronqueiras, Itutinga e Salto Grande.

A partir de 1960, a Companhia iniciou suas operações de transmissão e distribuição de energia elétrica. Adicionalmente, no mesmo período, foi formado o Consórcio Canambra, composto por um grupo de técnicos canadenses, americanos e brasileiros, que realizou, entre 1963 e 1966, a identificação e a avaliação do potencial hidráulico do Estado de Minas Gerais. À época, o estudo já estava alinhado com a ideia de desenvolvimento sustentável e revolucionou o enfoque de construção de usinas no país, além de definir os projetos que garantiriam a energia no futuro.

Na década de 1970, a Companhia assumiu a distribuição de energia da cidade de Belo Horizonte, incorporando a Companhia Força e Luz de Minas Gerais, e retomou os projetos de

construção de grandes usinas. Em 1978, a Companhia inaugurou a Hidrelétrica São Simão, sua maior hidrelétrica à época. Nessa década, a transmissão de energia havia dado um grande salto: seis mil quilômetros de linhas distribuídas por Minas Gerais. No início da década de 1980, foi criado o Programa Minas-Luz, uma parceria entre a Cemig, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás e o Governo Estadual, visando a ampliar o atendimento a populações de baixa renda no campo e nas periferias urbanas. Em 1982, foi inaugurada a Usina Hidrelétrica Emborcação, no Rio Paranaíba. Na época, era a segunda maior usina hidrelétrica da Companhia, que, em conjunto com a de São Simão, triplicou a capacidade de geração da Empresa. Em 1983, a Cemig estabeleceu a Assessoria de Coordenação do Programa Ecológico, responsável pelo planejamento e desenvolvimento de uma política específica de proteção ambiental. Isso permitiu a pesquisa de fontes alternativas de energia, como energia eólica e solar, biomassa e gás natural. Em 1986, foi criada a Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig, uma subsidiária voltada para a distribuição de gás natural. No mesmo ano, foi alterada a denominação de Cemig – Centrais Elétricas de Minas Gerais para Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, para refletir a ampliação da sua área de atuação por meio de múltiplas fontes de energia. Ao final da década de 1980, a Cemig distribuía energia para 96% do território do Estado de Minas Gerais, de acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Nos anos 1990, mesmo durante a crise econômica, a Cemig atingiu aproximadamente cinco milhões de consumidores. Nessa época, a Cemig fez 237 mil novas ligações no abastecimento elétrico em um único ano, um recorde em sua história. Ainda nos anos 1990, a Cemig passou a construir hidrelétricas em parceria com a iniciativa privada. Foi por meio dessa estrutura que a Usina Hidrelétrica Igarapava foi construída, na região do Triângulo Mineiro. Ela começou a operar em 1998.

Em 2000, a Cemig foi incluída pela primeira vez no Índice Dow Jones de Sustentabilidade, reconhecimento que vem se repetindo nos últimos anos. A Cemig vê isso como uma confirmação de sua dedicação ao equilíbrio entre os três pilares da sustentabilidade corporativa: econômico, social e financeiro. Além disso, o ano de 2000 foi marcado pela construção simultânea de três usinas hidrelétricas (Porto Estrela, Queimado e Funil) e pelo crescimento do número de consumidores para cinco milhões. Com a finalidade de atender disposições legais e regulatórias pelas quais a Companhia foi obrigada a proceder à desverticalização de seus negócios, em 2004, foram constituídas duas subsidiárias integrais da Cemig Holding: Cemig Geração e Transmissão S.A., aqui designada como Cemig GT, e Cemig Distribuição S.A., aqui designada como Cemig D, que foram criadas para realizar as atividades de geração e transmissão e distribuição de energia elétrica, respectivamente.

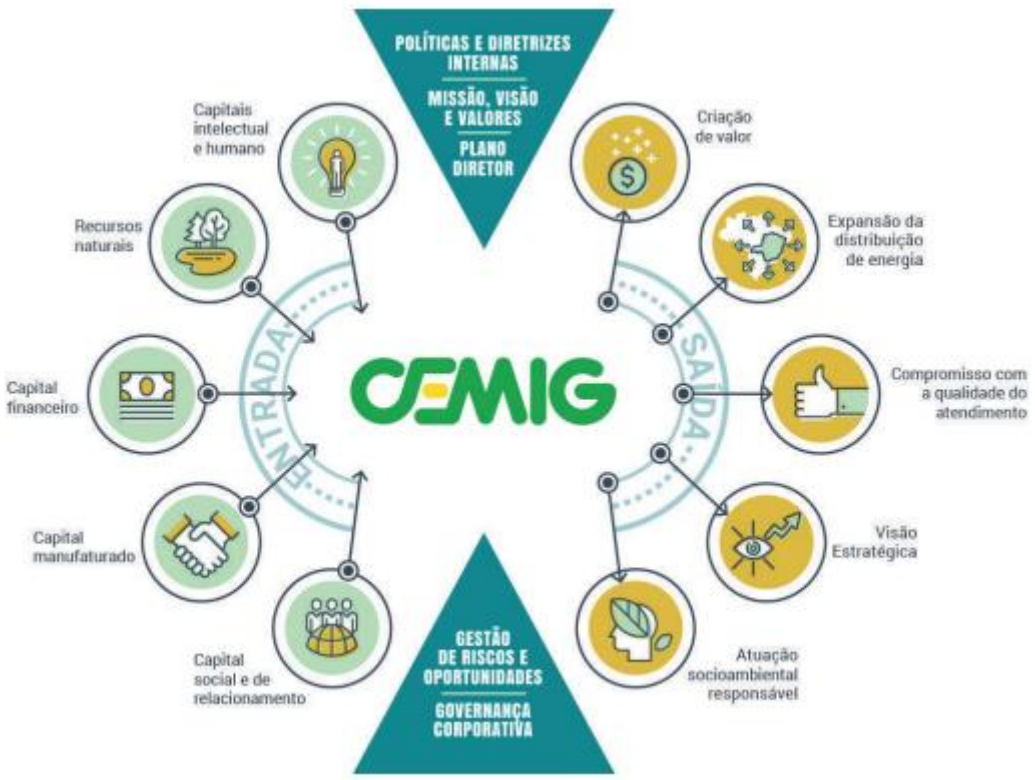
Atualmente, o negócio da Cemig está relacionado à geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, distribuição de gás, telecomunicações e fornecimento de soluções energéticas. Portanto, a Cemig destina-se a construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos; a desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vistas à exploração econômica e comercial; a prestar serviços de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior; e a exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social, incluindo o desenvolvimento e a exploração de sistemas de telecomunicação e de informação.

Modelo de negócios da Cemig

A Cemig tem como principais insumos: a capacidade técnica e a qualidade de sua força de trabalho (capitais intelectual e humano), reconhecida nacional e internacionalmente por sua expertise; os recursos naturais, principalmente a água, por ter grande parte de sua capacidade instalada de origem hidrelétrica (capital natural); os recursos financeiros de governo e dos demais acionistas necessários para o desenvolvimento do negócio (capital financeiro); os insumos fornecidos pelos fornecedores (capital manufaturado) e a preferência por parte de seus clientes, consumidores e da comunidade local (capital social e de relacionamento).

Ao executar suas atividades, a Cemig busca a criação de valor para seus acionistas, empregados, fornecedores e sociedade. Os investimentos em expansão da distribuição de energia e o compromisso com a qualidade do atendimento aos clientes representam a materialização da visão estratégica da Cemig, alicerçada nos princípios de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

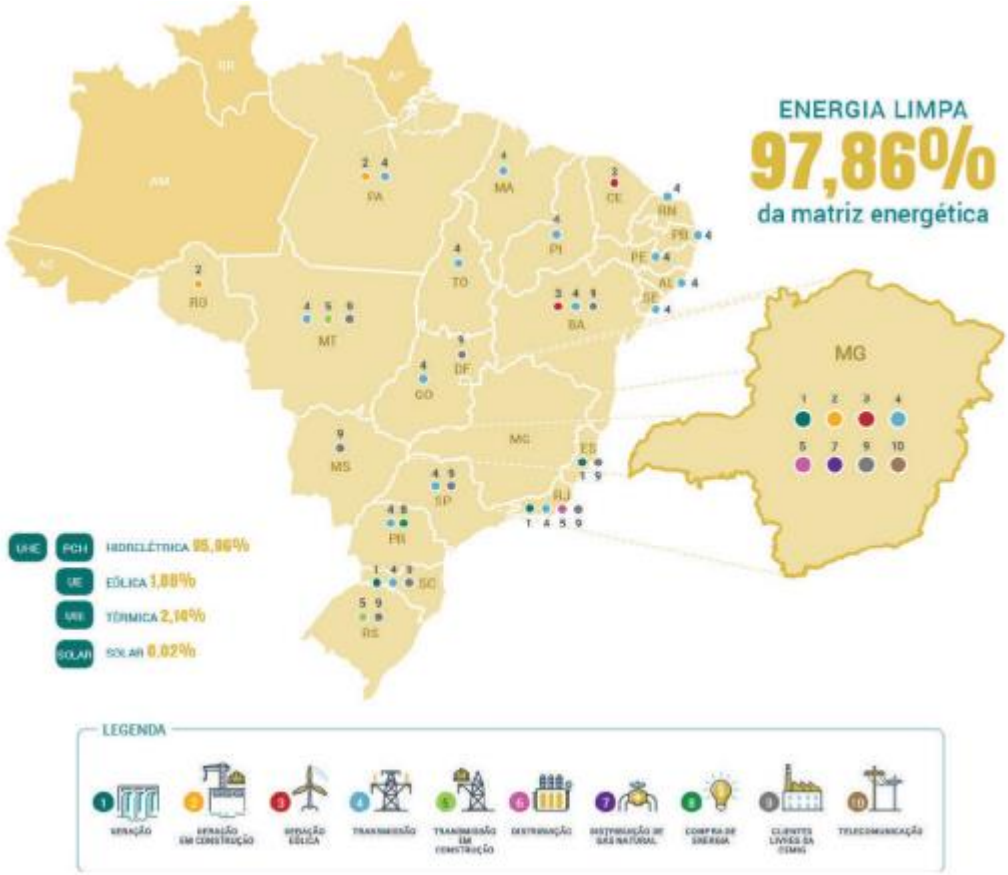
O diagrama a seguir apresenta como as estruturas de gestão e governança da Cemig podem gerar impactos relevantes nos capitais natural, físico, financeiro, social e relacional, humano e intelectual.



Operação da Cemig

A Companhia Energética de Minas Gerais S.A. – Cemig é uma sociedade de economia mista e de capital aberto, cujo controlador é o Estado de Minas Gerais, detentor de 50,96% das ações ordinárias da Empresa. O Governo Federal, por meio do BNDES Participações S.A. - BNDESPar, detém 11,14% das ações ordinárias. As ações da Empresa são negociadas por meio das bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri. Com mais de 150 mil investidores em 38 países, o valor de mercado da Companhia, em 31/12/2018, era de, aproximadamente, R$ 20,8 bilhões.

O Grupo Cemig está sediado em Belo Horizonte, Minas Gerais e atua nas áreas de geração, transmissão, comercialização e distribuição de energia elétrica, soluções energéticas e distribuição de gás natural. O grupo é constituído pela holding Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig, pelas subsidiárias integrais Cemig Geração e Transmissão S.A. (Cemig GT) e Cemig Distribuição S.A. (Cemig D).



Ademais, a Empresa tem participação direta (26,06%) e indireta (23,93%) no capital social da Light S.A., na qual participa do bloco de controle, e também detém participação de

21,68% do capital social da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. - Taesa, conferindo-lhe o controle da empresa. A Cemig também integra outras participações empresariais, totalizando 200 Sociedades, 17 Consórcios e dois FIPs - Fundos de Investimentos em Participações.

A Cemig opera no Brasil, sendo responsável pelo atendimento de mais de 17 milhões de pessoas em 774 municípios de Minas Gerais e pela gestão da maior rede de distribuição de energia elétrica da América do Sul, com mais de 530 mil km de extensão, resultando em ativos presentes em 22 estados brasileiros e no Distrito Federal. O destaque da composição geral acionária, em 2018, foi a venda dos ativos referentes à Cemig Telecom, empresa subsidiária do Grupo Cemig responsável por operações de trans missão de dados. A alienação se deu por meio do procedimento licitatório nº 500-Y12121, conforme apresentado no Fato Relevante do dia 01 de novembro de 2018.

Dentro do segmento de geração de energia, a Cemig GT é uma das maiores geradoras de energia elétrica do Brasil. O parque gerador da empresa é atualmente formado por 87 usinas, sendo 83 hidrelétricas (21 UHEs e 62 PCHs), uma termelétrica, dois parques eólicos e uma usina solar. Ao final de 2018, a capacidade instalada da Cemig era 6.130 MW9, o que representa um acréscimo de 7% com relação à potência instalada de 2017.

Historicamente, a matriz elétrica do par que gerador da Cemig é majoritariamente renovável. Em 2018, dos 6.130 MW de capacidade instalada, 5.999 MW foram de empreendimentos de fonte renovável, o Matriz elétrica Cemig (MW) que representa, aproximadamente, 98% de energia limpa dentre o total. A fonte hidráulica foi responsável por, aproximadamente, 96% da capacidade instalada, dos quais cerca de 84% correspondem à geração em UHE e 12% à geração em PCH.

Em termos de produção líquida de energia, em 2018 foram gerados 14.698.565 MWh11, dos quais 14.675.621 MWh (99%) provenientes de fontes renováveis. Esses valores, quando comparados com os de 2017, apresentam uma redução de 26% na geração líquida de energia nas usinas da Cemig. Essa redução se deve às perdas das concessões das usinas São Simão, Jaguara, Miranda e Volta Grande.

A transmissão de energia, também de responsabilidade da Cemig GT, é o serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, desde os grandes empreendimentos gera dores até os centros consumidores. Esse serviço é realizado por meio de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. A Cemig GT opera uma rede de transmissão com extensão de 4.930 km.

Uma vez que a rede de transmissão se aproxima dos centros de consumo, existem subestações que reduzem a tensão elétrica para que a energia possa chegar aos consumidores, dando início ao processo de distribuição. A Cemig D é a empresa do Grupo Cemig encarregada de operar a rede de distribuição. Com uma área de atuação de 567.740 km², presente em, aproximadamente, 96% do Estado de Minas Gerais, a Cemig D conta com 532.569 km de extensão de redes de distribuição – somando-se as redes de média, baixa e alta tensão (MT, BT e AT, respectivamente).

Além da geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, a Cemig também atua no segmento de comercialização e distribuição de gás natural, por meio da Gasmig, que é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o estado de Minas Gerais. A Empresa atende os setores industrial, residencial, gás natural comprimido, gás natural liquefeito, automotivo e termelétrico. No ano de 2018, a Gasmig comercializou o total de 1.104.745.283 m³ de gás, conforme apresentado na tabela a seguir.

Estratégia da Cemig

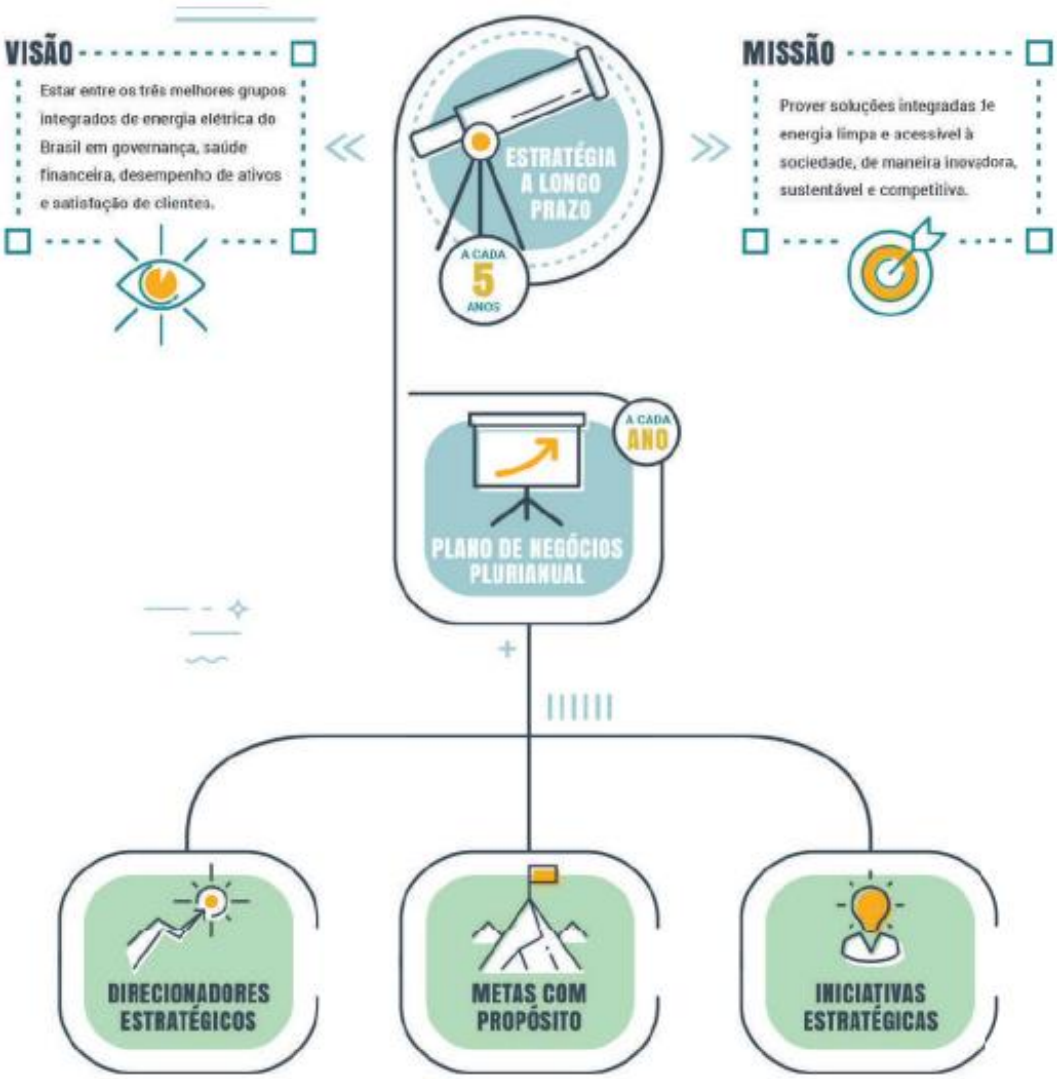
A Estratégia de Longo Prazo da Cemig é composta por diretrizes de longo prazo, sendo revista a cada cinco anos. Já o Plano Plurianual de Negócios é composto por direcionadores estratégicos, indicadores, metas e iniciativas da holding e dos negócios, estando sujeito a revisões anuais.

Em 2018, após um ano de reflexão sobre as estratégias dos negócios, foram realizadas análises e discussões sobre o cenário em que a Empresa atua, a sua disponibilidade de recursos e as competências necessárias para fazer frente às oportunidades de mercado. Essas reflexões resultaram na definição de referências importantes para a revisão da estratégia da Companhia, elementos que fizeram parte da proposta do planejamento estratégico.

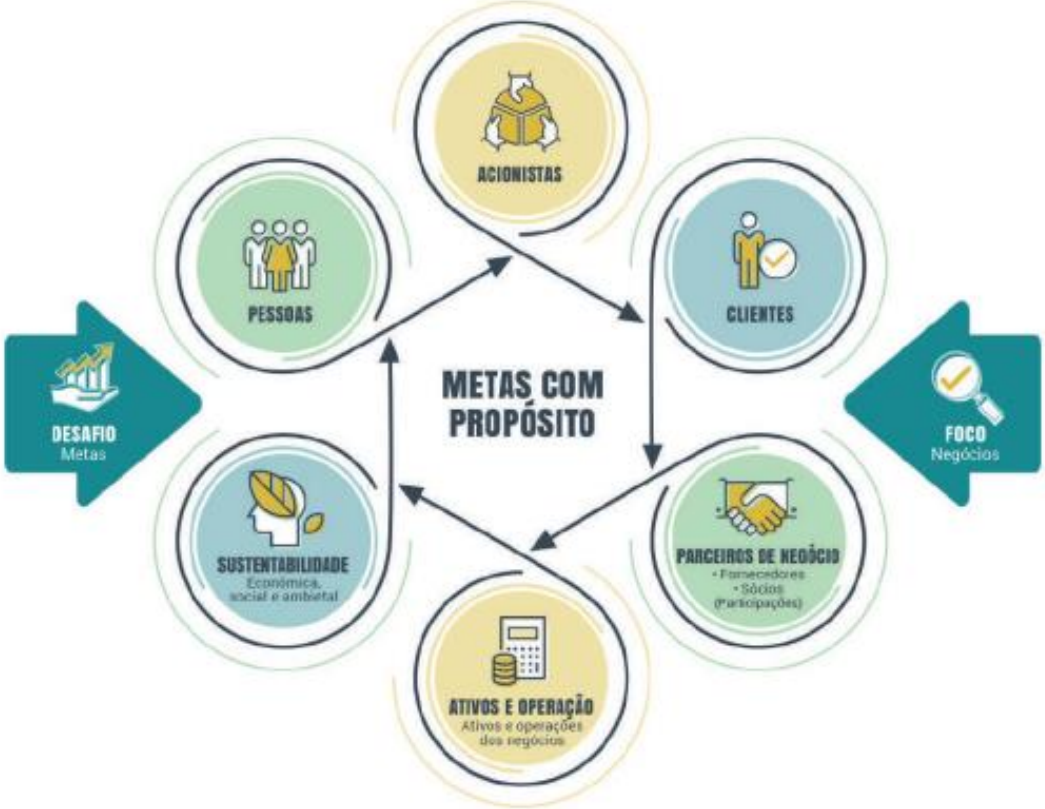
Diante dos resultados dessa reflexão e análises, a Diretoria Executiva apresentou ao Conselho de Administração o Plano de Negócios plurianual e a atualização da estratégia de longo prazo com análise de riscos e oportunidades.

Então, em 27 de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o novo planeja mento estratégico da Cemig, composto pela Estratégia de Longo Prazo (2019-2040) e pelo Plano Plurianual de Negócios (2019-2025). Os fundamentos estratégicos (missão, visão e valores) foram atualizados, assim como as diretrizes, direcionadores, indicadores, metas e iniciativas da Cemig e de seus negócios: Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Geração Distribuída.

Planejamento Estratégico



A Cemig incorporou o conceito de planejamento estratégico focado na crença de que cada meta deve ter um propósito com foco no negócio. Para isso, foram definidas seis dimensões a serem monitoradas por meio de indicadores e metas associadas à holding e aos negócios da Cemig.



A dinâmica de acompanhamento do Plano Plurianual de Negócios tem como embasamento as diretrizes estratégicas de longo prazo (2019-2040) e, como caminho, os direcionadores estratégicos definidos para a holding e para os negócios (2019-2025). O alvo são os indicadores e as metas a serem atingidas e as iniciativas estratégicas são responsáveis por auxiliar o alcance dos resultados.

Reconhecimento do desempenho empresarial

Em 2018, a Cemig empreendeu esforços para manter e aprimorar o seu desempenho nos aspectos ambientais, econômicos e sociais. O reconhecimento do trabalho da Empresa é marcado pelas premiações, conquistas e destaques nas principais instituições e análises de mercado nesse sentido.

2. Políticas públicas

A Cemig desenvolve diversas atividades para atendimento a políticas públicas alinhadas ao interesse público ao qual está atrelada, bem como ao seu objeto social.

Como prestadora de serviços públicos relacionados à geração, à transmissão e à distribuição de energia elétrica, a Cemig adota uma estratégia de atuação abrangente em relação a suas partes interessadas, quais sejam, autoridades governamentais; acionistas e investidores; clientes; consumidores; comunidade em geral (ONGs, sociedade, universidades); força de trabalho; fornecedores e imprensa. Essa atuação é executada por meio de programas sociais e técnicos.

É por acreditar que o êxito de seus negócios e a qualidade de seus produtos dependem necessariamente do relacionamento com seus múltiplos públicos que a Cemig busca uma interação harmoniosa com eles, sendo o respeito e a consideração às necessidades de cada um a base para a construção e o cumprimento de todas as políticas públicas da Companhia.

A seguir, seguem algumas das principais e mais relevantes iniciativas da Companhia no quesito políticas públicas.

a. Universalização do fornecimento de energia elétrica

A Cemig participa de programas e iniciativas de governo que promovem a inclusão elétrica.

O Programa de Eletrificação Rural - PRAR, é uma dessas iniciativas e foi instituído pelo governo federal com o objetivo de levar energia elétrica de qualidade para a zona rural. O PRAR tem como principais eixos o desenvolvimento e a inclusão social. No estado de Minas Gerais, o governo implementa o programa por meio da Cemig, responsável por levar energia elétrica à zona rural dos 774 municípios da sua área de concessão e atender, aproximadamente, 50 mil propriedades rurais.

A Cemig ligou novos clientes da área rural à rede elétrica para atender aos requisitos do PRAR. Todo o planejamento do atendimento ao PRAR pela Cemig foi elaborado visando atender, primeiramente, às solicitações mais antigas dos clientes em todo o estado de Minas Gerais. Neste sentido, ao final de agosto de 2018, a Cemig havia efetivado 16.171 ligações de novos clientes rurais frente à uma meta de 15.674 atendimentos previstos para o período. A meta do programa foi cumprida com 103% de realização.

O PRAR é um programa de elevada complexidade logística, com a construção de mais de 15 mil quilômetros de redes, instalação de 40 mil transformadores, de milhares de postes e com investimentos da ordem de R$800 milhões. Foi estabelecido em outubro de 2015 e, até agosto de 2018, estavam contabilizados atendimentos a mais de 53 mil clientes (30 mil pedidos antigos e mais de 23 mil novas solicitações), superando a meta inicial de 50 mil ligações. Com isto, a Cemig D já regularizou 698 municípios, que estão com o Índice de Atendimento ao Mercado Rural – IA, maior que 99% e representam 90% da área de concessão da Cemig D.

Um programa de governo regulamentado pelo Decreto n° 9.357 de 27 de abril de 2018, que o prorrogou até o ano de 2022, visa promover inclusão social por meio de escalonamento do fornecimento com desconto de pagamentos pelo uso da energia, a famílias de baixa renda.

A Cemig também atua com a tarifa social, um desconto na conta de energia elétrica para famílias de baixa renda55. Em 2018, em média 582.639 consumidores da Cemig receberam benefícios tarifários mensalmente relativos à tarifa social, no valor total de R$ 165,03 milhões ao ano.

Os riscos relacionados a esse programa são referentes ao atraso no repasse de tais recursos e consequente impacto no fluxo de caixa da distribuidora. A perda de receita das distribuidoras com o subsídio concedido aos consumidores residenciais de baixa renda, assim como para outros subsídios, é mensalmente coberta por um aporte de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

Em 2018, foi realizado um estudo com o objetivo de mensurar e avaliar os impactos sociais e econômicos gerados pelas novas ligações de energia realizadas pela Cemig na zona rural. Verificou-se que há uma ampliação da renda de famílias na região rural a partir da chegada da energia elétrica. Isso se dá devido aos diversos efeitos positivos que o acesso à energia promove, tais como: utilização de ferramentas e equipamentos elétricos ocasionando uma maior produtividade, utilização de eletrodomésticos, e disponibilidade de luz para estudos e leituras.

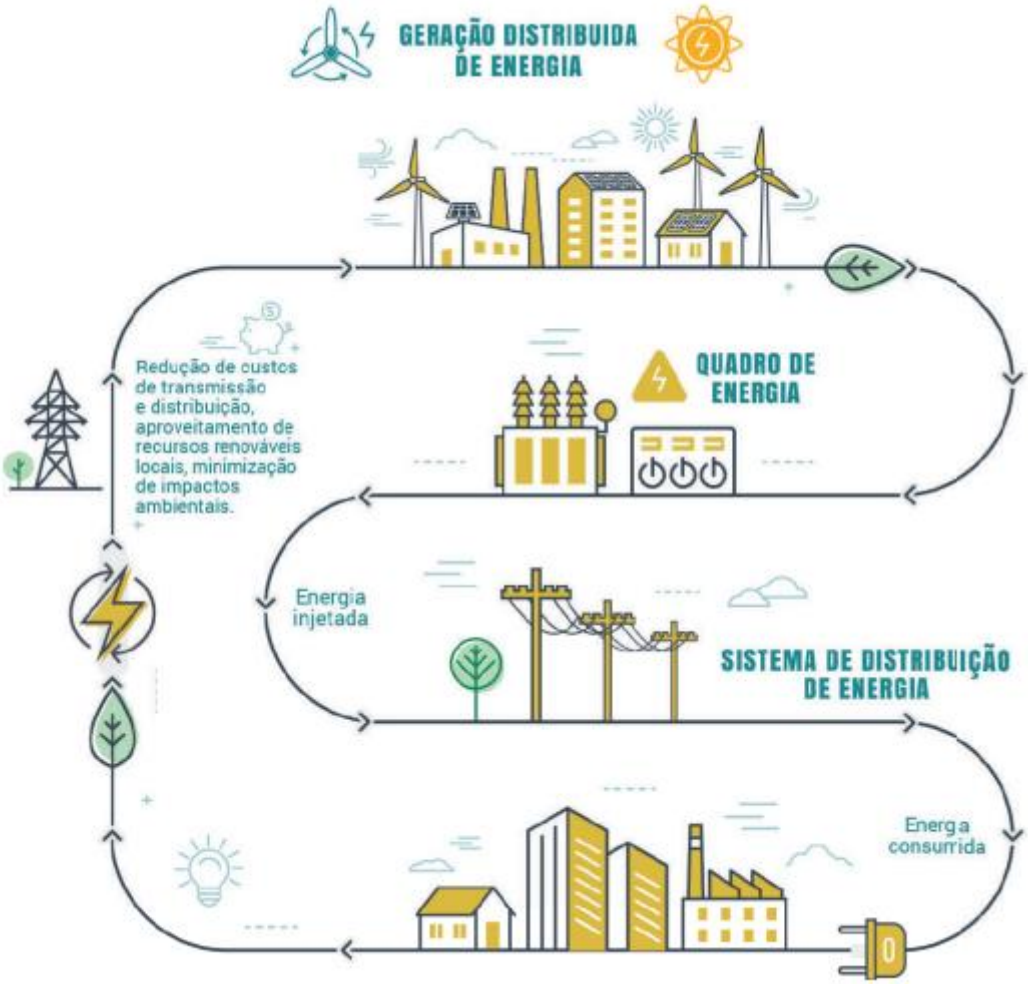
Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de 2015, há, na região Sudeste, uma diferença de R$ 379,46 na renda média domiciliar per capita entre os municípios rurais eletrificados e o não-eletrificados. Considerando a média de duas pessoas por domicílio, em 2017, por exemplo, as 21.502 novas ligações em áreas rurais realizadas pela Cemig possibilitaram um aumento das rendas familiares da ordem de R$ 16.318.297,80. Já em 2018, as 16.171 ligações de novos clientes rurais possibilitaram um aumento das rendas familiares de R$ 12.272.495,28.

Geração Distribuída

A Geração Distribuída - GD consiste na geração de energia perto do local de consumo, distinguindo-se do modelo tradicional de geração centralizada por não utilizar o sistema de transmissão. Este conceito de geração vem sendo difundido no mundo, apoiado na abertura de mercados dos setores elétricos, de gás e de petróleo. Outros fatores que têm fomentado a geração distribuída são as questões ambientais e o amadurecimento das tecnologias aplicadas a esse tipo de geração.

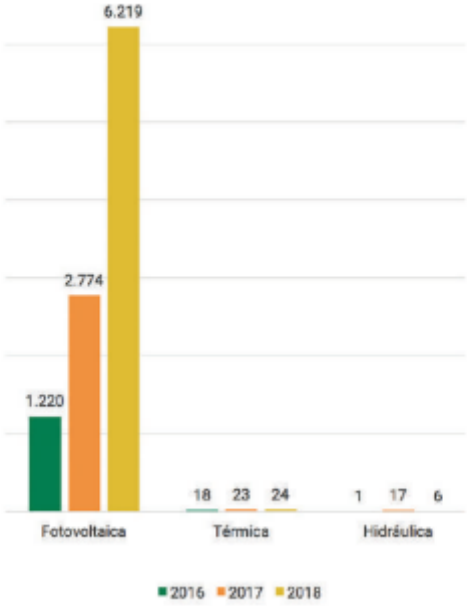
A Cemig, precursora no processo de geração distribuída e alinhada com o desenvolvimento da tecnologia, conectou a primeira unidade de microgeração de energia elétrica do Brasil em setembro de 2012, mesmo ano em que a ANEEL criou o Sistema de Compensação de Energia Elétrica. Desde então, a Cemig vem liderando o mercado de conexões de geração distribuída no país. No período entre a publicação da Resolução 482, em 2012, e dezembro de 2018, já foram conectadas 10.713 unidades geradoras pela Companhia, sendo 10.622 (99%) como fonte solar fotovoltaica, 64 como fonte térmica (biogás), 24 como fonte hidráulica e três cogeração (biomassa), totalizando uma capacidade instalada de 113,7 MW com Geração Distribuída.

Quando analisado o cenário nacional, as conexões realizadas pela Cemig representam 20% de todas as conexões de geração distribuída no Brasil, e os 113,7 MW instalados pela Cemig representam 18 % dos 676 MW totais instalados no território brasileiro.

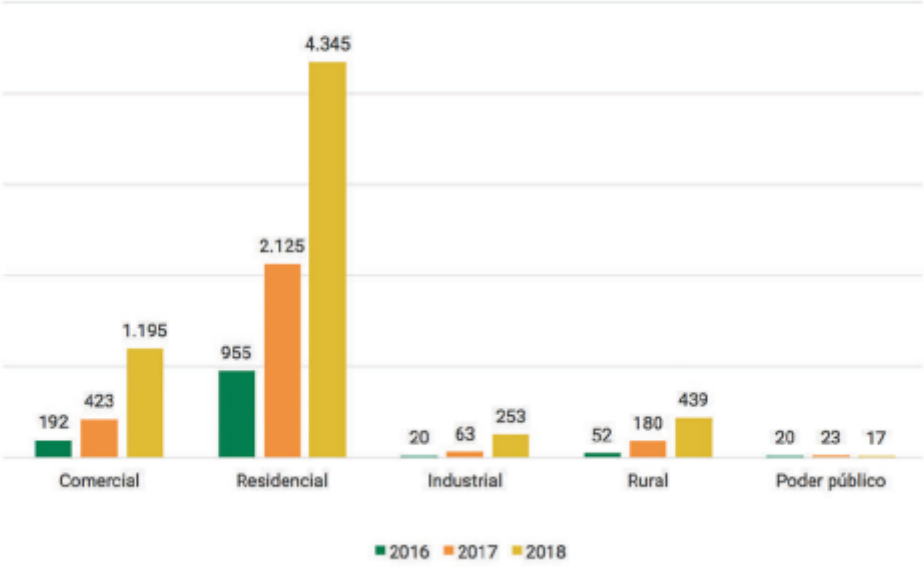


Importante destacar a rápida evolução deste mercado e o aumento significativo da de manda por essa solução. No ano de 2018, foram realizadas 6.249 novas instalações pela Companhia, o que praticamente dobrou o número total de conexões na área de concessão da Cemig. Esse número representa um aumento de 122% com relação as 2.814 instalações realizadas em 2017. O perfil das conexões na GD é predominantemente de baixa tensão – aproximadamente, 98% –, e por geração fotovoltaica. A evolução entre o ano de 2016 e 2018 estratificado por unidades geradoras conectadas, classes de consumo e tipos de fontes, tem o perfil apresentado nos gráficos a seguir, com a citada predominância de geração fotovoltaica e geração residencial

Número de conexões por tipo de fonte



Número de conexões por classe de consumidores



Foi observando esse amadurecimento do mercado de geração distribuída, principalmente da tecnologia de geração fotovoltaica que em junho de 2018, a Cemig consolidou a sua entrada no negócio GD por meio da constituição da empresa subsidiária integral, focada em atender essa demanda, a Cemig Geração Distribuída S.A. - Cemig GD. A empresa já surge com expectativa de

que nos próximos dois anos sejam realizados 250 MW de instalações. Além da criação de uma empresa para atender o mercado de geração distribuída para consumidores finais a Cemig pretende investir na utilização de GD para seu parque gerador. Ao longo do ano de 2018, foram aprovados investimentos em usinas solares fotovoltaicas (UFVs), tendo sido iniciadas as obras de implantação da primeira central de minigeração da Cemig, a UFV Janaúba, com potência de 5MW e com previsão para energização em fevereiro de 2019.

b. Pesquisa & Desenvolvimento Tecnológico (P&D) em energia elétrica

O desenvolvimento de inovações em produtos e processos é parte fundamental das atividades da Cemig. O empenho em identificar e implementar novas tecnologias proporciona a criação de bens e serviços capazes de trazer benefícios para a toda a sociedade, como aumento da disponibilidade dos ativos, redução do tempo de atendimento ao cliente final, aumento da segurança pessoal e do sistema e construção de novas ferramentas e infraestruturas mais eficientes e adaptadas a diferentes realidades. A Cemig entende que possui um papel importante no desenvolvimento tecnológico de soluções para geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Os impactos positivos que essas soluções promovem para o setor elétrico e para a sociedade fazem deste um tema material para a Companhia.

A Cemig possui o Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (P&D), que inclui desenvolvimento de projetos de tecnologias incrementais, responsáveis por trazer ganhos de eficiência operacional e redução de custos, bem como iniciativas de natureza radical ou disruptiva, capazes de fornecer produtos radicalmente novos. Por meio desta iniciativa, a Cemig aplica anualmente parte da sua receita operacional líquida em Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica. Em 2018, o programa de P&D foi reestruturado com base no Plano Estratégico de Inovação de Tecnologia Digital da Cemig, dando origem ao Programa Cemig 4.0.

O Cemig 4.0 é um programa que visa posicionar a Companhia entre as empresas do setor capazes de responder às novas tendências e demandas globais sobre os sistemas de energia. É por meio deste programa que a Cemig deve explorar as oportunidades e desafios dos novos modelos de negócio do segmento. Seguindo uma estratégia baseada em Digitalização, Descarbonização e Descentralização, temas como mobilidade elétrica, energias renováveis, experiência do usuário, inteligência de dados, geração distribuída, armazenamento de energia, estratégia de “cyber segurança”, novos modelos de negócio e talentos para a era digital são o foco dos projetos do Cemig 4.0.

Em 2018, na chamada pública do Programa Cemig 4.0, 129 propostas foram recebidas, avaliadas, classificadas e validadas por uma Comissão de Avaliação de Especialistas e destas, sete foram qualificadas e priorizadas para o refinamento. Esses projetos serão desenvolvidos ao longo de 2019.

Com relação aos projetos desenvolvidos em 2018, com o objetivo de desenvolver uma tecnologia nacional que permita o aproveitamento inteligente das fontes renováveis, a prestação de serviços suplementares à rede e a melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica, a Cemig investiu cerca de R$ 40 milhões em dois projetos. O primeiro é desenvolvido em parceria com a Alsol Energias Renováveis, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Campina Grande e a Universidade Federal da Paraíba e trata do desenvolvimento de uma tecnologia de armazenamento de energia combinada com um sistema de geração fotovoltaica. Basicamente, o objetivo é utilizar esses sistemas híbridos em unidades consumidoras. A combinação possibilita ao usuário armazenar a energia gerada pelas placas solares durante o dia, período de maior incidência de raios solares, para ser utilizada quando necessário.

No segundo projeto, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, com a Fundação para Inovações Tecnológicas, com o Instituto de Tecnologia Edson Mororó Moura e com a Concert Technologies S.A., a Cemig e os parceiros estão estudando o desenvolvimento, construção e avaliação técnica, regulatória e econômica de plantas piloto de armazenamento de energia conectadas diretamente à rede de distribuição. Na prática, o objetivo é acoplar sistemas de armazenamento de energia em alimentadores de média tensão para prover suporte a diversas funções da rede, como o suprimento de energia em situação de contingência, regulação de tensão, controle de potência reativa e suprimentos de picos de demanda.

Como medida de seu esforço em inovação, a Companhia tem um indicador intitulado INOV, que representa a relação entre os investimentos totais realizados em projetos de P&D e inovação no ano corrente e a receita operacional líquida do mesmo ano. A meta para 2018 era que esse indicador representasse 0,30%. O resultado apurado superou a meta e indicou que 0,51% da receita líquida do ano foi destinada à pesquisa desenvolvimento e inovação. Esse

resultado acompanha os aumentados verificados nos últimos anos: em 2017, esse índice foi de 0,49% e em 2016 de 0,32%.

Esse recurso é aplicado em ações nas diversas áreas com a finalidade de criar valor para o negócio como um todo, envolvendo inovações em diferentes perspectivas, que vão desde a inovação em produtos e processos até inovações organizacionais e de marketing.

Como parte do programa de P&D, a Cemig constituiu um comitê interno, composto por representantes de todas as diretorias, que tem como atribuição selecionar as melhores tecnologias a serem desenvolvi das na empresa e que atendam às diretrizes estratégicas.

Para gerenciar esse programa e ciente que inovação e tecnologia são insumos estratégicos que podem viabilizar o desenvolvimento de negócios e agregar valor aos seus produtos e serviços, a Cemig implantou, em 1999, a metodologia Gestão Estratégica de Tecnologia – GET.

Com a metodologia GET, a Cemig busca assegurar a utilização das mais adequa das tecnologias, bem como obter respostas ágeis às alterações de cenários, preparando-se para as frequentes mudanças em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo. Ressalta-se que as estratégias tecnológicas da GET estão alinhadas com as diretrizes empresariais da Cemig. A metodologia de GET se materializa por meio de um processo tecnológico que leva em conta quatro grandes abordagens estratégicas:

A metodologia da GET em sua estrutura atua nos níveis estratégico, tático e operacional. No nível estratégico são definidas as políticas tecnológicas, aprovados os planos de tecnologia, orçamentos, projetos e iniciativas estratégicas voltadas para o desenvolvimento tecnológico-científico e a inovação. Assessorando a Diretoria Executiva, a Cemig conta com o Comitê de Gestão Estratégica de Tecnologia e Inovação e de Eficiência Energética – CGETEE e a Superintendência de Tecnologia, Inovação e Eficiência Energética – TE. O CGETEE e a TE são responsáveis, principalmente, por (i) fomentar a implementação da GET e a inovação na

Empresa, (ii) acompanhar continuamente as tecnologias, identificando ameaças e oportunidades, (iii) propor ações empresariais voltadas para a incorporação da inovação e tecnologia no curto, médio e longo prazos, como o desenvolvimento de políticas, a avaliação e o teste de novas tecnologias, a incorporação de inovações e a permanente capacitação dos empregados no tema, e (iv) orientar a melhor condução possível dos programas de P&D.

No nível tático são desdobradas as políticas e iniciativas nas diversas áreas de negócios e empresas do grupo. Nessa estrutura, a Cemig conta com uma Gerência de Inovação Tecnológica e Alternativas Energéticas – TE/IA e Fóruns Tecnológicos responsáveis por contribuir para a consolidação de uma cultura de inovação na empresa. Essa contribuição é feita por meio da participação direta de especialistas no planejamento estratégico de tecnologia da Cemig, na auditoria tecnológica e nas tomadas de decisão sobre os processos de gestão da inovação.

No nível operacional, por sua vez, há a materialização dos planos de ação definidos nos níveis supracitados. Isso é possível por meio do estabelecimento de parcerias estratégicas e acordos de cooperação tecnológica entre a Cemig, outras empresas e indústrias, universidades e centros de pesquisa. A intermediação entre os níveis tático e operacional é de responsabilidade da TE/IA. Já a operacionalização, o controle e acompanhamento de projetos de pesquisa, desde sua contratação até o envio de relatório final para a ANEEL, é atribuição da Gerência de Controle e Acompanhamento do Programa de P&D e Normalização Técnica – TE/CN.

Cabe ressaltar que a Cemig promove, também, inovações nos níveis organizacional e de marketing, capazes de gerar novas práticas de negócio, nova abordagem nas relações externas, mudanças na promoção do seu produto principal e serviços agregados e no seu posicionamento perante o mercado.

A seguir, alguns exemplos dessas novas abordagens: (i) compras conjuntas de materiais e serviços entre diversas empresas do grupo, buscando a combinação entre melhor preço e maior volume, (ii) novas ferramentas de desenvolvimento de pessoas e do seu capital intelectual, (iii) ferramentas de automatização de processos, (iv) ferramentas para redução de impactos e litígios ambientais, (v) formulação de novos canais de atendimento, (vi) pro cesso de leitura e impressão simultânea – LIS; e (vii) novas perspectivas de abordagem e tratamento aos grandes clientes e fornecedores.

Parcerias Tecnológico-Estratégicas

A Gestão Estratégica de Tecnologia privilegia o estabelecimento de parcerias que possibilitem o desenvolvimento e a formação de centros de excelência em Minas Gerais, por meio de alianças entre a Cemig e universidades, outras empresas do setor, startups, centros de pesquisa, comunidades, etc.

Propriedade intelectual

A Cemig protege sua propriedade intelectual a partir de análises da viabilidade e dos aspectos da obtenção de privilégio sobre invenções, marcas, softwares, domínios de internet e outras criações. A Cemig também orienta os solicitantes dos pedidos de privilégio em sua elaboração e acompanhamento, além de registrar e divulgar as cartas patentes e outros títulos de propriedade intelectual. Durante 2018, por meio do Escritório de Marcas & Patentes, a Cemig e suas subsidiárias depositaram três novos pedidos de registro de patente e teve uma patente concedida. No total, o Grupo Cemig possui 18 patentes concedidas e 62 pedidos estão em andamento.

Lei do Bem

Desde 2006, a Cemig começou a utilizar os benefícios da Lei do Bem (Lei nº 11.196/05), que possibilita a dedução do Imposto de Renda do valor correspondente à soma dos dispêndios com projetos de pesquisas tecnológicas e inovação. Para um projeto ser considerado nesse benefício, é preciso que a Cemig identifique aqueles que sejam responsáveis por ganhos de qualidade, produtividade e que gerem melhorias incrementais aos seus processos. Desde a adesão à lei, a Cemig obteve uma dedução de R$ 83,97 milhões nos impostos devidos, sendo R$1,57 milhão em 2018.

Alternativas Energéticas

Na visão da Cemig, o termo “Alternativas Energéticas” abrange toda a cadeia energética, incluindo transporte, transformação, rotas tecnológicas, oferta e armazenamento e uso final da energia. Ainda, por serem elementos que integram o processo de geração de eletricidade, também compõem o que a Cemig considera como alternativas energéticas novas fontes e tecnologias, geração distribuída, concepção smart grid (redes inteligentes), veículos elétricos, eficiência energética e o melhor aproveitamento dos recursos energéticos tradicionais.

As alternativas energéticas estão associadas intrinsecamente aos temas tecnologia, inovação e sustentabilidade. Os investimentos em pesquisa aplicados neste setor pela Cemig são essenciais para sua permanência no índice Dow Jones de Sustentabilidade, além de atuarem diretamente e decisivamente no fortalecimento de alguns processos que compõem o mapa estratégico corporativo da Companhia.

c. Projetos de Eficiência Energética – PEE

O Programa de Eficiência Energética da Cemig D (Energia Inteligente) vem desenvolvendo projetos com o objetivo de orientar a população sobre o correto uso da energia elétrica desde a década de 1980, de acordo com a legislação específica da época. Em 2018, foram investidos R$ 47,05 milhões na implantação de novas tecnologias e fortalecimento da cultura do uso racional de energia através da conscientização e uso de equipamentos mais eficientes. Essas

ações de eficiência energética contemplam famílias de baixa renda, hospitais, entidades sem fins lucrativos, moradores do campo, instituições educacionais e órgãos públicos.

As ações realizadas, em 2018, são apresentadas a seguir.

AÇÃO	Público Alvo	Quantidade Concluída (Consumidores)	Investimentos 2018 (R$)	Economia de Energia (MWh/ano)	Redução demanda na ponta (kW)	CO_2 evitado (t)
Educacional	Escolas rede pública	1.029	9.102.840	-	-	
Instalação de sistemas de aquecimento solar Baixa Renda	Famílias de Baixa Renda	528	2.381.202	64.511	25.124	4.787
Eficientização de comunidades baixa renda (Lâmpadas, Geladeira, Visitas)	Famílias de Baixa Renda Interior	29.347	4.642.991	235.492	107.411	17.474
Eficientização de Escolas (Iluminação e Fotovoltaico)	Escolas rede pública	147	2.832.636	166.773	47.109	12.375
Instalação de sistemas de aquecimento solar em hospitais	Hospitais públicos e filantrópicos	6	10.231	24.411	94.839	1.811
Eficientização de Hospitais (Autoclaves, Iluminação, Foco Cirúrgico, Secaderas e Fotovoltaico)	Hospitais públicos e filantrópicos	40	11.369.580	230.019	86.200	17.067
Instalação de sistemas de aquecimento solar em hospitais	Inst. Longa Permanência de Idosos	5	244.593	6.162	2.714	457
Bônus para substituição de motores	Toda a sociedade	37	2.244.005	552.247	45.159	40.977
Financiamento de projetos selecionados por Chamada Pública	Toda a sociedade	1	6.981.823	8.400	1.262	623
Projetos em andamento	Consumidores sem fins lucrativos	-	6.737.112	0	0	0
Plano de Gestão			505.510	-	-	-
TOTAL			**47.052.528**	**1.288.015**	**409.818**	**95.571**

Além do Programa de Eficiência Energética, a Cemig conta com a Efficientia, subsidiária integral da Companhia criada em 2002. A empresa é uma Energy Service Company (ESCO), certificada na ISO 9001, que proporciona aos clientes dos setores comercial, industrial e de serviços, o desenvolvimento e viabilização de soluções tecnológicas voltadas à eficiência do uso da energia e a consequente redução de emissões de gases de efeito estufa.

d. Cidadania corporativa e investimentos sociais

Alinhada à sua Visão, Missão e Valores, a Cemig busca criar valor compartilhado por meio do alinhamento entre as suas estratégias filantrópicas e de cidadania corporativa com os objetivos do negócio, de modo a promover o desenvolvimento econômico e social das comunidades onde atua. No contexto de estar inserida em um mercado emergente, a estratégia de Cidadania Corporativa e Filantropia definida pela Cemig tem como prioridades:

- desenvolvimento social e educacional;
- o fortalecimento do setor cultural; e
- o incremento do setor esportivo, fortalecendo a marca e a imagem da Empresa no mercado e na sociedade.

Nesse sentido, a Cemig atua em prol do desenvolvimento sustentável das comunidades por meio de uma estratégia articulada, atuando em parceria com o Governo (Secretaria da Saúde, Secretaria de Estado de Educação, Secretaria de Estado da Cultura, Ministério do Esporte e Ministério da Saúde), com os municípios (Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente) e com instituições filantrópicas. Ademais, a Cemig também engaja os seus empregados e clientes com o tema por meio de projetos e ações.

Em relação aos patrocínios, a Cemig conta com uma Política de Patrocínio, que visa evidenciar o comprometimento da empresa com a realidade e com as demandas das comunidades onde atua, contribuindo para o desenvolvimento e fortalecimento dos setores cultural, esportivo, educacional e social em alinhamento com as políticas públicas vigentes nas comunidades em questão. Essa política reitera o compromisso da Cemig com a transparência de sua gestão, tornando públicas as premissas, os fundamentos e a origem dos recursos que a orientam na definição de patrocínios, apoios, parcerias e utilização de leis de incentivos.

A Cemig possui, também, uma Instrução de Serviço interna (IS58 – Elaboração e Gestão de Projetos Corporativos de Responsabilidade Social) que estabelece responsabilidades para todos os agentes envolvidos e a definição de indicadores de impacto, com o objetivo de garantir a boa gestão dos projetos sociais.

Nesse contexto, a Cemig possui diferentes programas de promoção do desenvolvimento social e educacional. Alguns desses programas configuram-se como impactos econômicos indiretos da Empresa, caracterizados pelos investimentos em infraestrutura e ofertas de serviços que impactam positivamente as comunidades e economias locais. Destaca-se o Programa de Concessão de Donativos, descrito a seguir.

Programa de Concessão de Donativos

Por meio do Programa de Concessão de Donativos, a Cemig concede deduções nas faturas de energia elétrica das instituições filantrópicas que promovem assistência social e à saúde de até 25%, após a aplicação da respectiva tarifa vigente e limitado a um teto. O cálculo do referido teto é determinado pela média de consumo de energia elétrica (kWh) e/ ou de demanda (kW), quando aplicável, apurada nos últimos doze meses anteriores à data de concessão do benefício, e sem incidência de impostos, taxas, encargos. Com o Programa, é gerada uma economia para as instituições que pode ser utilizada para o bem-estar social. Por outro lado, a Empresa diminui perdas com inadimplência, já que só recebem o benefício as instituições que estão adimplentes com a Cemig.

Os investimentos da Cemig neste programa são de natureza comercial, uma vez que a Companhia fornece a energia a custos menores. Em 2018, 972 entidades foram beneficiadas, totalizando R$ 7,2 milhões em deduções nas contas de energia das entidades que recebem este benefício.

Investimentos comunitários também são um importante meio de exercer a cidadania corporativa. Enquadram-se nessa categoria as contribuições para instituições comunitárias, ONGs e institutos de pesquisa, os fundos para apoiar a infraestrutura comunitária – tais como instalações recreativas – e os custos diretos de programas sociais, incluindo eventos artísticos e educacionais. Nesse contexto, destacam-se alguns programas da Cemig, a saber:

Programa de Apadrinhamento

O Programa de Apadrinhamento consiste na arrecadação de doações de terceiros (padrinhos) em favor das instituições filantrópicas, por meio da conta de energia elétrica, sendo essas doações repassadas integralmente via depósito bancário. Os padrinhos que se inscrevem no Programa podem escolher as instituições cadastradas que deseja beneficiar e o valor a ser arrecadado na conta de luz.

Com esse programa, a Cemig estabelece uma parceria com a sociedade, por meio dos clientes que se tornam padrinhos das instituições, para beneficiar a comunidade e, consequentemente, reforçar o seu comprometimento com o desenvolvimento das comunidades locais. As instituições, por outro lado, recebem as doações de maneira segura, utilizando a infraestrutura e a capilaridade da Cemig, sem o custo de emissão, pagamento e recebimento de faturas e/ou boletos.

Em 2018, 416 instituições receberam aproximadamente R$ 64 milhões em doações.

Programa de Voluntariado Empresarial

Em agosto de 2018, a Cemig lançou o Programa de Voluntariado Empresarial da Cemig - VOCÊ, que engloba diversas ações para incentivar e apoiar o envolvimento dos empregados em atividades voluntárias. O Programa VOCÊ tem como finalidade estimular e difundir a solidariedade e o trabalho voluntário entre os empregados, a fim de promover o desenvolvimento humano e contribuir com o bem-estar das comunidades onde a Cemig atua. O Programa está estruturado para potencializar as ações dos voluntariados em curso, cuja trajetória migra gradativamente do assistencialismo à cidadania participativa e de transformação social. A Cemig possui uma Política de Voluntariado Empresarial, que atua como instrumento norteador da prática do serviço voluntário, e uma Instrução de Serviços, que estabelece as regras de execução e as diretrizes a serem seguidas pelos participantes do VOCÊ.

Dentro do programa VOCÊ, são desenvolvidas diferentes ações, tais como: Dia do Voluntariado, Ações em Parceria com a Junior Achievement e o Programa AI6% Formando Cidadãos. Em 2018, foram cedidas pela empresa 3.341 horas de trabalho de seus funcionários ao VOCÊ, para planejamento e estruturação do Programa, bem como visitas técnicas e participações em cursos e congressos. Dentro das ações do VOCÊ, executadas fora do horário de trabalho, os voluntários da Cemig doaram 2.518 horas do seu tempo.

Na sequência estão mais detalhes sobre os programas e os resultados em 2018.

DIA-V

O Dia do Voluntariado é comemorado no último domingo do mês de agosto. Anualmente, nessa data há a mobilização e o incentivo à realização de ações solidárias em uma comunidade previamente selecionada pela equipe coordenadora. A Cemig, sob a coordenação geral da Cemig Saúde e juntamente com Associação Intergerencial da Cemig – AIC, e a Gremig, apoia esta ação desde 2001, com o intuito de engajar os seus empregados com o voluntariado. Em 2018, o dia V aconteceu em duas cidades da área de concessão da Cemig.

Dia do Voluntariado em Janaúba: No dia V de Janaúba foram beneficiados os familiares das vítimas do acidente na Creche Gente Inocente, que totalizou cerca de 500 pessoas. Nesse dia, 80 voluntários e 15 parceiros (empresas, instituições e profissionais de saúde) dedicaram seu tempo, trabalho e doações para ajudar a instituição escolhida pela equipe coordenadora do evento. Ao todo, 500 kg de roupas, calçados, acessórios e brinquedos foram arrecadados e doados além de 1.500 kg de alimentos, 150 kg de itens de higiene pessoal, cuidados médicos, material de limpeza e fraldas infantis. Além dos itens doados foram realizadas 20 orientações sobre Bolsa Família e tarifa social de energia, sete orientações psicológicas, 250 orientações odontológicas, 50 orientações sobre o mercado de trabalho e elaboração de currículos, 130 atendimentos odontológicos e dermatológicos, 150 atendimentos médicos, 40 testes rápidos de HIV e hepatites B e C. Por fim, 12 pessoas participaram do Curso para Gestante Carinho de Mãe.

Dia do Voluntariado em BH: No dia V realizado em Belo Horizonte foi beneficiada a entidade Obras Sociais Pavonianas, que atua em prol de sete comunidades carentes na região da Barragem Santa Lucia e Morro do Papagaio, localizada no bairro Vila Paris em Belo Horizonte. Nesse dia, 161 voluntários e 22 parceiros (empresas, instituições e profissionais de saúde) dedicaram seu tempo para ajudar a instituição e a população beneficiada. Cerca de 1.000 moradores da comunidade participaram do Dia V, onde aconteceram 35 atendimentos médicos e psicológicos, 282 consultas e exames oftalmológicos e odontológicos. Além dos atendimentos médicos, foi realizada uma campanha que arrecadou 150 kg de alimentos e 150 kg de produtos de higiene pessoal e limpeza para doação. Ainda, foi realizado um bazar com utensílios arrecadados, cerca de 3.000 kg de roupas, calçados, acessórios e brinquedos, que foram vendidos e geraram um lucro de R$ 3.768,35 repassados para a instituição beneficiada.

PROGRAMAS EM PARCERIA COM A JUNIOR ACHIEVEMENT

Como parte do Programa VOCÊ, a Cemig estabeleceu uma parceria com a Junior Achievement, uma instituição autônoma, sem fins lucrativos, que concebe soluções educacionais para o desenvolvimento de jovens e as aplica por meio do trabalho voluntário empresarial, fortalecendo a preparação desses jovens para o mercado de trabalho e o empreendedorismo. A Empresa formalizou, também, uma parceria com o Instituto BH Futuro, uma instituição que atua com projetos culturais, esportivos, educacionais e de fomento à inovação e empreendedorismo para crianças e adolescentes do Aglomerado da Serra, região de baixa renda de Belo Horizonte.

A parceria entre o VOCÊ e a Junior Achievement de Minas Gerais teve como objetivo impactar as comunidades do entorno da Cemig, por meio da abordagem de temas de relevância social pelos voluntários da Empresa. As ações possibilitaram o desenvolvimento tanto dos

beneficiados, quanto dos voluntários aplicadores, que puderem praticar habilidades como oratória, trabalho em equipe, liderança e tomada de decisões.

O Projeto consistiu na aplicação dos seguintes Programas: Mulheres Empreendedoras, Vamos Falar de Ética, As Vantagens de Permanecer na Escola e Miniempresa. As informações sobre esses programas estão apresentadas no quadro a seguir.

Programas em Parceria com a Junior Achievement							
Programa	Objetivo	Instituição	Cidade	Público Alvo	Qtde de Turmas	Beneficiados	Voluntários
Mulheres Empreendedoras	O programa "Mulheres Empreendedoras" é uma iniciativa de fomento ao empreendedorismo, cuja finalidade é desenvolver o espírito empreendedor de mulheres em situação de vulnerabilidade social e orienta-las no processo de tomada de decisões e análise de riscos, estimulando a criação de sua própria empresa e a autoconfiança. Uma das ferramentas utilizadas é o microcrédito, como suporte financeiro de investimento. Com isso, as mulheres recebem o apoio necessário para começarem a ganhar dinheiro e, a partir de então, poderem contribuir com a renda familiar e investir no futuro de suas famílias, melhorando, assim, o bem-estar familiar e social.	Fundação Sara	Montes Claros	Mulheres em situação de risco social	1	15	3
		Instituto BH Futuro	Belo Horizonte	Mulheres em situação de risco social, com idade entre 19 e 60 anos	1	29	3
Miniempresa	A Miniempresa proporcionou aos estudantes de escolas públicas o conhecimento e a experiência prática em economia e negócios, por meio da organização e operação de uma miniempresa. Os alunos aprendem conceitos de livre iniciativa, mercado, comercialização e produção. Nesse programa, os jovens criam uma empresa, planejam e atuam em todas as suas áreas, produzem e vendem um produto, apuram os resultados e remuneram com valores simbólicos todos os envolvidos. No final do projeto, os estudantes escolhem uma organização social e direcionam o valor arrecadado dos impostos da miniempresa por meio de doação. O programa foi encerrado com uma feira e uma solenidade de formatura dos participantes. A feira consistiu na reunião dos participantes em um evento voltado para a venda dos produtos desenvolvidos pelos próprios alunos durante o projeto Miniempresa. Esta atividade teve como finalidade o desenvolvimento dos jovens em habilidades como negociação, oratória, atendimento ao público e argumentação. Além desses objetivos, a feira também teve o papel de apresentar os resultados do programa de voluntariado e valorizar o serviço voluntário dos empregados da Cemig. A feira consistiu na reunião dos participantes em um evento voltado para a venda dos produtos desenvolvidos pelos próprios alunos durante o projeto Miniempresa. Esta atividade teve como finalidade o desenvolvimento dos jovens em habilidades como negociação, oratória, atendimento ao público e argumentação. Além desses objetivos, a feira também teve o papel de apresentar os resultados do programa de voluntariado e valorizar o serviço voluntário dos empregados da Cemig. A solenidade de formatura, por sua vez, contou com a participação de todos os envolvidos para a entrega dos certificados de participação no programa.	EE Maestro Villa Lobos	Belo Horizonte	Jovens do ensino médio	1	14	5
		EE Maurício Murgel	Belo Horizonte		1	23	5
		EE Ruy Pimenta	Contagem		1	11	6

Vamos Falar de Ética	Programa que proporciona aos jovens estudantes reflexões sobre os benefícios de uma conduta ética em suas vidas pessoal e profissional, contribuindo para a melhor compreensão de seu papel como cidadãos. Ocorreram jogos com tabuleiro, cartas de ação e de consequência e personagens. Os alunos receberam um manual do participante e certificado de participação.	EM Marconi	Belo Horizonte	Adolescentes do ensino fundamental	5	147	15
Vantagens de Permanecer na Escola	Programa cujo foco é a conscientização dos adolescentes sobre a importância e os benefícios de continuar os estudos, fornecendo informações educacionais e apresentando opções de carreira. Os alunos receberam um manual de participante, ocorreram jogos de tabuleiros, análise de gráficos, elaboração de um orçamento, planejamento de carreira e debate.				5	139	15
TOTAL					15	379	52

PROGRAMA AI % - FORMANDO CIDADÃOS

Além dos novos projetos, também são inerentes ao Programa VOCÊ as ações historicamente realizadas pela Empresa, como o Programa AI6% - Formando Cidadãos.

O Programa AI6% - Formando Cidadãos, implantado em 2000, é uma das ações corporativas desenvolvidas pela Cemig e reconhecida nacionalmente pelo seu forte impacto social, principalmente nos menores municípios do estado. O AI6% é resultado de uma parceria entre a Associação Intergerencial da Cemig – AIC, e o VOCÊ. O Programa foi criado para ajudar instituições que trabalham com crianças e adolescentes em situações de risco pessoal ou social e, ao mesmo tempo, apoiar as ações dos empregados voluntários da Cemig que ajudam essas entidades.

Amparado pela Lei Federal 8.069/1990, Estatuto da Criança e do Adolescente, o Programa visa incentivar empregados a repassar até 6% de seu imposto de renda devido para apoiar os projetos sociais das instituições aprovadas a captarem recursos junto aos Fundos da Infância e da Adolescência – FIA. A Cemig também destina parte do seu imposto de renda devido aos Conselhos Municipais das Crianças e Adolescentes – CMDCAs participantes.

Desde a fundação do Programa AI6%, foram destinados mais de 20 milhões de reais para os projetos das entidades participantes, beneficiando milhares de crianças e adolescentes, distribuídos por diversos municípios da área de abrangência da Cemig. Além de contribuir para que as entidades implementem seus projetos aprovados no CMDCA, por meio da destinação de recursos financeiros para os FIA, o AI6% também tem a preocupação de auxiliar na capacitação das instituições participantes. Em parceria com o Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais (CeMAIS), foram capacitadas, até 2018, 64 instituições sociais, por meio da Jornada do Conhecimento Compartilhado (JCC), e 50 entidades na Oficina Pré-ENATS, que antecedeu o 14º Encontro Nacional do Terceiro Setor – ENATS 2018, evento patrocinado pela Cemig.

A JCC é fruto de reflexão da realidade do Terceiro Setor, que visa contribuir com o aperfeiçoamento técnico dos profissionais e voluntários para que possam administrar suas instituições com senso de oportunidade empreendedora. O projeto oferece seis módulos de capacitação presencial com três horas cada, com carga horária total de 18 horas. Os módulos compreendem os seguintes temas: Gestão Estratégica, Jurídico, Administrativo, Comunicação, Gestão de Pessoas e Voluntariado e Elaboração de Projetos. A Oficina Pré ENATS é

complementar aos pontos abordados na "Jornada do Conhecimento Compartilhado – JCC" e, em 2018, teve como tema "Plano de Mobilização de Recursos".

O conjunto das ações do Programa AI6% fortalece a Cemig enquanto empresa socialmente responsável. Além disso, contribui com o desenvolvimento do relacionamento interpessoal dos empregados e com a manutenção da Cemig em índices de sustentabilidade, como por exemplo, o Índice Dow Jones.

Em 2018, o Programa AI6% contou com a participação de 149 voluntários (padrinhos das entidades) e 1.788 empregados (30,3% dos efetivos) destinaram parte do seu imposto de renda devido, somando uma arrecadação de R$1.296.488,00. A Cemig, enquanto pessoa jurídica, destinou R$1.748.460. No total, foram destinados R$3.044.948,00 para apoiar projetos de 169 instituições beneficentes, atendendo, aproximadamente, 25 mil crianças e adolescentes de 89 municípios.

RECURSOS DESTINADOS AO PROGRAMA AI6%			
Ano	Destinação 6% IR Empregados	Destinação 1% IR CEMIG	Valor Total Destinado
2014	R$ 1.353.389,00	R$ 2.500.000,00	R$ 3.853.389,00
2015	R$ 1.207.957,00	R$ 1.263.657,00	R$ 2.471.614,00
2016	R$ 1.311.157,00	R$ 249.600,00	R$ 1.560.757,00
2017	R$ 1.126.058,00	R$ 938.100,00	R$ 2.064.158,00
2018	R$ 1.296.488,00	R$ 1.748.460,00	R$ 3.044.948,00

Ano	Número de Empregados da Cemig	Participantes do AI6%	% Participação em relação ao nº de empregados
2014	7.922	2.158	27,2
2015	7.860	1.782	22,7
2016	7.119	2.133	30,1
2017	5.964	1.757	29,8
2018	5.900	1.788	30,3

Outros programas com ações que fortalecem a cidadania corporativa da Cemig, em curso em 2018, são:

PROGRAMA TAQUARIL

Em 2018, a Cemig retomou o Projeto Ambiental da Subestação Taquaril. Crianças do ensino fundamental de seis escolas localizadas próximas ao complexo de linhas de transmissão, que compõe a subestação Taquaril, em Sabará, tiveram a oportunidade de conhecer as áreas de

preservação ambiental e os perigos da energia elétrica no dia a dia. No total, participaram da visita cerca de 270 crianças.

O objetivo da iniciativa foi conscientizar a comunidade sobre a prevenção de incêndios sob as linhas de transmissão e na área do entorno da Subestação Taquaril. Ao final do projeto, que se iniciou em maio deste ano, não foi detectado nenhuma ocorrência causada por queimadas ilegais próximas às linhas. Essa subestação tem uma importância funda mental no fornecimento de energia, pois é responsável por boa parte da alimentação da RMBH e do Leste do Estado.

Os alunos receberam informações sobre os riscos de provocar queimadas próximo às linhas de transmissão da subestação, formas de tratamento do lixo e reciclagem, uso racional e seguro da energia, além de participarem de oficina de plantio de mudas. Na visita, os alunos também foram orientados quanto ao uso adequado de soltar pipas. O projeto tem a iniciativa de contribuir com a conscientização de crianças do ensino fundamental, sobre a importância de preservar o meio ambiente e o uso seguro e racional da energia elétrica.

Ao atuar nesse projeto, a empresa visa promover a integração com a comunidade, por meio da conscientização de crianças e jovens que podem ser multiplicadores do projeto, fator fundamental para que não ocorram queimadas que possam comprometer o fornecimento de energia.

PROGRAMA CAMPOS DE LUZ

O programa teve início em 2005, alcançando, desde então, aproximadamente, 900 campos amadores para práticas esportivas. Na edição atual, a novidade é a inclusão das quadras poliesportivas no projeto. São 250 campos de futebol amador e 50 quadras poliesportivas que receberão a iluminação elétrica, visando a proporcionar a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social de comunidades carentes com a prática de atividades esportivas, lazer e culturais, principalmente no período noturno.

Ainda como resultado, espera-se a melhoria da imagem da Cemig, como uma empresa comprometida em atuar com responsabilidade social. Para participar do Programa, a Prefeitura municipal deverá estar adimplente com a Cemig, responsabilizando-se pela atividade gestora do campo/quadra poliesportiva, incluindo a segurança, manutenção das instalações e pagamento das faturas de energia elétrica. Os campos/quadras que recebem a iluminação deverão pertencer aos municípios e deverão estar dentro da área de concessão da Cemig.

O investimento programado para o programa é da ordem de R$ 15 milhões, e será utilizado para a elaboração dos projetos de iluminação, a aquisição dos materiais e a execução das obras. Dos 300 campos/quadras a serem iluminados, previstos no projeto, 244 foram concluídos e 22 estão em execução. Em 2018, foram investidos R$ 8,2 milhões.

O ano de 2018 apresentou um cenário melhor do ponto de vista econômico, embora também marcado por grandes desafios em decorrência da crise financeira pela qual o Brasil está passando. Para manter os projetos de patrocínio, a Cemig fez parcerias com outras empresas do grupo - Taesa, Light e Aliança Energia - e assim manteve o investimento nos projetos com o Estado e voltou a investir em outros Editais de Incentivo Fiscal. Patrocinou, também, projetos

de esporte e cultura pelas leis estaduais de incentivo, o que alavancou a participação da Empresa em projetos dessas áreas.

Projetos patrocinados pela Cemig em diferentes frentes (Saúde, Social, Cultura, Educação, Esporte) se destacaram em 2018. Houve um aumento de 22% nos investimentos sociais em relação a 2017. Parte deles encontra-se já finalizada (status executado), outros estão com ações em andamento ou por ocorrer em 2019 (status em execução) e, por fim, há aqueles cujo patrocínio foi aprovado e estão em vias de serem iniciados (status liberado). Esses projetos estão apresentados no quadro a seguir.

PROJETOS PATROCINADOS PELA CEMIG				
Área de investimento		Projeto	Descrição	Status
Saúde	A Cemig destinou quase R$2 milhões no aprimoramento do atendimento às comunidades atendidas pelas instituições, em diferentes regiões de Minas Gerais.	Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON, do Ministério da Saúde: Beneficência Social Bem Samaritano	A Cemig contribuiu para a aquisição de equipamentos de ressonância magnética de corpo inteiro e de alto desempenho para o setor de imagem oncológica. A instituição atende Governador Valadares e região e, com isso, conseguiu a ampliar a capacidade de atendimento, reduzir custos e deslocamento de pacientes.	Executado
		PRONON: Fundação Hospitalar São Francisco de Assis	A Fundação, situada em Belo Horizonte, necessita de auxílio para ampliar e qualificar os serviços assistenciais de diagnóstico, aumentar o número de consultas oncológicas, implantar o serviço de cuidados paliativos com equipe multidisciplinar, qualificar o serviço de quimioterapia, ampliar a capacidade de exames realizados e reduzir o tempo para emissão de laudos. Com o investimento da Cemig, espera-se que a implementação de algumas dessas melhorias seja viabilizada.	Em execução
Social	Esta área contou com o apoio a 185 programas e projetos diversos, totalizando um valor de mais de R$8 milhões, que tiveram como foco a melhoria da qualidade de vida aos assistidos.	Vila Musical	Projeto que oferece para crianças e adolescentes de comunidades de alta vulnerabilidade social o acesso ao aprendizado, prática e fruição da música como instrumento de desenvolvimento humano, integração social, trabalho e renda e inclusão socioeconômica. São ministradas aulas de violino, viola de arco, violoncelo, contrabaixo acústico, percussão, flauta transversal, sax e clarineta a jovens de 4 a 20 anos.	Liberado
		Fundo do Idoso	As instituições Lar dos Idosos Padre João de Oliveira Lima e Lar dos Idosos Padre Vicente Cornélio Borges foram atingidas por fortes chuvas em 2017 e necessitaram de ajuda para recuperar a parte estrutural danificada e, também, adquirirem um novo carro. Para isso, doações foram arrecadadas por meio do Fundo do Idoso, com o objetivo de melhorar as condições para os 95 idosos residentes nestas instituições das cidades de Caeté e Ribeirão das Neves, em Minas Gerais.	Em execução

		Instituto Hahaha	O Instituto Hahaha visa promover o acesso à cultura e à cidadania para o público idoso hospitalizado em acolhimento de longa permanência na Cidade Ozanam, no Lar Dona Paula da Sociedade São Vicente de Paulo, nos Hospitais Instituto Geriátrico Afonso Pena e Hospital Paulo de Tarso. Para isso, são realizadas intervenções artísticas periódicas, formação continuada dos profissionais do projeto e aquisição de equipamentos.	Em execução
Cultura	O fortalecimento desse setor continua sendo uma das prioridades da Empresa no tema Cidadania Corporativa. A Cemig direcionou cerca de R$18 milhões de reais para projetos culturais, pois acredita que eles geram oportunidades de lazer, ajudam na composição crítica e proporcionam desenvolvimento humano.	1º ECOART - Cultura e Preservação Ambiental para Todos	Este evento abrangeu ações multiculturais acessíveis ao público em geral e contou com shows de música instrumental mineira, apresentações de grupos de dança, ações socioeducativas e teatrais. Este evento teve como foco o uso moderado e responsável da água, plantio de mudas, oficinas com materiais recicláveis e diversas atividades de lazer para um público de aproximadamente cinco mil pessoas.	Executado
		Cura Circuito Urbano	Festival de pintura em Belo Horizonte. O Circuito Urbano de Artes deixou como legado para a capital mineira o primeiro Mirante de Arte Urbana do mundo, em que o público pode acompanhar, ao vivo, a realização das obras. Este ponto de observação fica aberto ao longo de todo o ano, tornando-se uma charmosa varanda pública da cidade.	Executado
		Grupo Corpo	O Grupo Corpo é uma companhia de dança contemporânea de renome internacional, criada em 1975 em Belo Horizonte, Minas Gerais. O projeto patrocinado pela Cemig viabilizou os ensaios e a remontagem de dois espetáculos do repertório do Grupo em uma temporada especial e a preços populares.	Executado
		FETO - Festival Estudantil de Teatro – ICMS Cultura	O festival acontece desde 1999, reunindo centenas de estudantes, professores, artistas, mestres, doutores e interessados em teatro e formação. Seu objetivo principal é o desenvolvimento artístico e social de estudantes, por meio do incentivo à organização e apresentação de produções artísticas.	Executado
		Instituto Inhotim – Atividades e Manutenção	O Instituto Inhotim, localizado em Brumadinho, Minas Gerais, abriga um complexo museológico com uma série de pavilhões e galerias com obras de arte e esculturas. Em 2018, a Cemig aprovou o patrocínio do projeto para manutenção deste importante museu a céu aberto, cujo jardim botânico possui relevância internacional e que se tornou uma referência nacional e internacional nos campos da arte contemporânea.	Executado
		21ª Mostra de Cinema de Tiradentes	Trata-se de um programa audiovisual de vanguarda que reúne todas as manifestações da arte em uma programação cultural abrangente oferecida gratuitamente ao público, na cidade de Tiradentes, em Minas Gerais. A Mostra conta com a exibição de filmes brasileiros em pré-estreias nacionais, Seminário do Cinema Brasileiro, encontro entre críticos, diretores e públicos, oficinas que certificam mais de 200 alunos, Mostrinha de Cinema para o público infanto-juvenil e exposições, atingindo um público estimado em mais de 35 mil pessoas.	Executado
		Bituca: Universidade de Música Popular	Os recursos da Cemig foram destinados a manter, ampliar e consolidar a Bituca como uma referência de excelência no campo da formação profissional de música popular, de instrumentistas e produção musical instrumental brasileira e suas interfaces, voltado para jovens carentes.	Executado
		10º FIQ - Festival Internacional De Quadrinhos De Belo Horizonte	O FIQ é maior ponto de encontro latino-americano de Histórias em Quadrinhos. O FIQ-BH é um espaço propício para o encontro de profissionais e para a troca de experiências artísticas e pedagógicas relacionadas à linguagem da arte sequencial. Além das diversas atividades oferecidas, artistas acadêmicos convidados estimulam a capacitação de profissionais e incentivam a formação de jovens quadrinistas.	Executado
		FIT 2018 - Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte	A Cemig patrocinou o Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte (FIT-BH), que é considerado um dos maiores festivais internacionais de teatro que ocorrem no Brasil e um dos cinco principais da América Latina. Realizado a cada dois anos, o FIT oferece programação em teatros, com preços populares, e em parques e praças, gratuitamente. Espetáculos de diferentes nacionalidades são apresentados ao público, desenhando uma programação diversificada.	Executado

Educação	Em 2018, a Cemig investiu mais de R$2 milhões de reais em projetos educacionais voltados para jovens, com foco em capacitação e no empreendedorismo como meio de promover a autonomia e a cidadania.	Instituto BH Futuro	A Cemig apoia o Instituto com a intenção de contribuir na educação e formação de crianças e jovens, por meio da cultura, esporte e capacitação técnica, estimulando as habilidades e competências necessárias aos futuros profissionais e ao empreendedorismo.	Em execução
		De Olho no Futuro	O programa oferece aulas de educação física, Jiu Jitsu, reforço escolar, artesanato, capoeira e reciclagem a 100 jovens da cidade de Belo Vale e região.	Em execução
		Corpo Cidadão	Esse projeto se propõe a oferece oficinas de artes e educação (dança, música, artes visuais) para cerca de 120 crianças e adolescentes de escolas municipais de Lagoa Santa. Além disso, o projeto também engaja as famílias dos atendidos e a comunidade nas atividades.	Em execução
Esporte	Desenvolver e fomentar a prática de esportes é também uma ação de responsabilidade da Cemig. Assim, em 2018 foram utilizados mais de R$4 milhões de reais no segmento esportivo	Copa Fecemg – ICMS Esporte	Por meio da Copa Fecemg, mais de 1000 atletas, de todas as faixas etárias, participaram de competições esportivas que abrangeram dez modalidades, proporcionando o acesso ao esporte, lazer, integração e o interesse coletivo da comunidade mineira.	Executado
		Basquete em cadeira de ro	A Cemig patrocina a formação e manutenção de uma equipe de basquete em cadeira de rodas, visando a participação dos atletas em campeonatos organizados pela Federação Mineira de Basquete em Cadeira de Rodas e/ou Confederação Brasileira de Basquete. Este patrocínio faz parte de uma política de inclusão social, que é um dos princípios norteadores da Lei de Acessibilidade seguida pela Cemig.	Executado
		Taça das Favelas	O Taça das Favelas é um projeto de inclusão social por meio do esporte. O projeto envolve jovens em um torneio de integração entre comunidades distintas, realizando atividades produtivas e partidas de futebol de campo. A edição de 2018 foi realizada no Complexo Poliesportivo do Vale do Jatobá e contemplou 32 seleções (entre masculino e feminino), atingindo brangendo 12.650 jovens.	Executado
		Projeto Avança Esporte II	O intuito deste patrocínio Cemig é dar continuidade e proporcionar melhorias ao processo de formação e desenvolvimento de atletas do Mackenzie, principalmente os da modalidade basquete. Com esse apoio, 70 atletas conseguiram ter maior experiência no esporte de alto rendimento e puderam participar de competições em nível estadual, nacional e internacional.	Em execução

O detalhamento dos valores de investimento social está descrito na tabela a seguir.

Origem do recurso	Valor (R$)
Próprio	10.749.005
Concessão de donativos	7.200.000
Programa de Eficiência Energética	30.584.076
Renúncia fiscal	20.839.711
Total	**68.623.787**

Área de investimento	Valor (R$)
Cultura	18.021.714
Educação	11.245.443
Esporte	4.311.474
Ações sociais	12.403.831
Eficiência energética	21.481.236
Saúde	1.909.093
Total	**69.372.791**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Este capítulo consolida informações relevantes relativas a estruturas de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, políticas e práticas de governança corporativa e composição e remuneração da administração da Cemig.

Por ser uma empresa estatal de capital aberto, tais informações já se encontram detalhadas no Formulário de Referência, documento anual de divulgação pública que segue o modelo da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, nos termos da Instrução CVM n. 480, de 2009. Por esse motivo, a Cemig faz referência de cada item abaixo de acordo com os itens do seu Formulário de Referência do ano de 2018, disponível no site ri.cemig.com.br.

Em suma, a principal característica do modelo de governança da Cemig é a clara definição dos papéis e responsabilidade do Conselho de Administração e Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes que dizem respeito à condução dos negócios da Empresa. Os membros do Conselho de Administração, que são designados pela Assembleia Geral de Acionistas, elegem seu Presidente, Vice-Presidente e nomeiam a Diretoria Executiva da Cemig. A estrutura e composição do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva serão idênticas nas subsidiárias integrais Cemig D S.A. e Cemig GT S.A., com eventuais exceções, de forma a ser aprovada pelo Conselho de Administração.

O foco da governança da Companhia tem sido o equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais dos empreendimentos da Cemig, com o intuito de contínua contribuição ao desenvolvimento sustentável. Isso inclui transparência sobre sua gestão e desempenho visando o aprimoramento do seu relacionamento com acionistas, clientes, empregados, sociedade e demais partes interessadas.

Para sustentar um modelo de governança corporativa bem estruturado, a Cemig segue as boas práticas e recomendações do IBGC, fomentando uma relação de confiança e integridade com as partes interessadas. Além disso, desde 2001, a Cemig segue as práticas de Governança Corporativa do Nível 1 da B3, a bolsa de valores de São Paulo.

A Cemig possui prática formal para garantir a prevenção e/ou administração de possíveis conflitos de interesse. A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, antecedida de mediação perante a Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) da B3 ou a Câmara FGV de Mediação e Arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles. Antes das deliberações, os conflitos de interesse são declarados para os públicos interessados por meio de comunicados oficiais no site da Companhia.

Outra boa prática de governança exercida pela Cemig é a realização anual de uma Assembleia Geral Ordinária – AGO, em conformidade com o Estatuto Social e a legislação vigente. As Assembleias Gerais Extraordinárias - AGE, por sua vez, podem ocorrer diversas vezes ao longo do ano, sempre que for necessário.

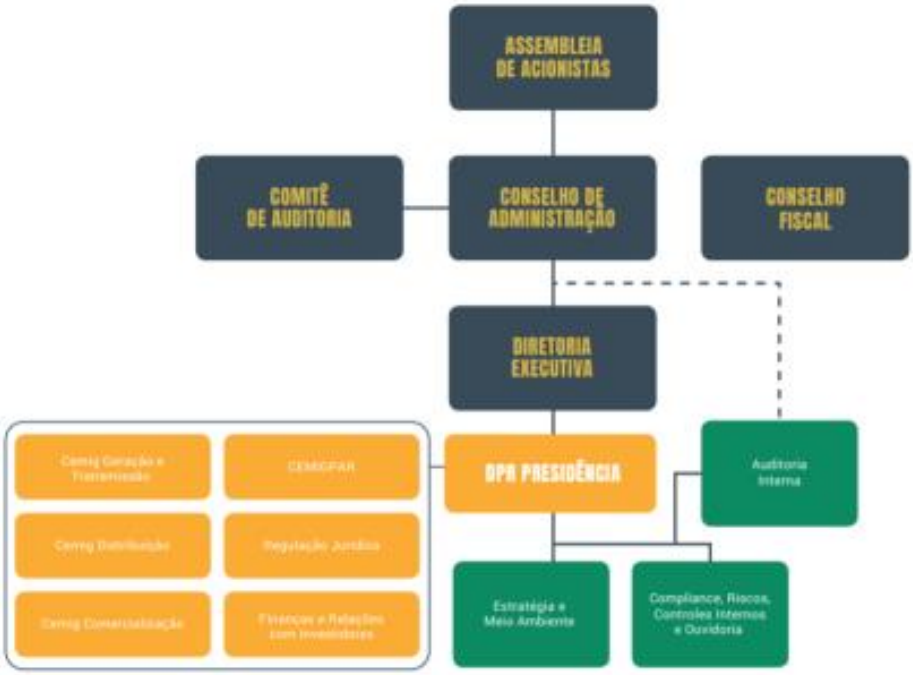
Ambas são convocadas com, no mínimo, 30 dias de antecedência, por meio do site de Relações com Investidores da Cemig e da Comissão de Valores Mobiliário - CVM, bem como em jornais de grande circulação nacional. Além da AGO, foram realizadas AGEs. Informações sobre

essas Assembleias e o resumo de suas principais deliberações, registradas em atas oficiais, podem ser verificadas no site de RI.

Os processos de tomada de decisão da alta administração da Cemig são subsidiados pelo apoio dos Comitês Técnicos. Na Cemig, os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração são constituídos por deliberação específica do Conselho de Administração para analisar com mais profundidade as matérias da sua especialidade, emitindo recomendações que devem constar das atas das suas reuniões.

Os Comitês não possuem função executiva ou poder de decisão, mas têm como finalidade assegurar objetividade, consistência e qualidade ao processo decisório, analisando com profundidade as matérias de sua especialidade e emitindo recomendações de decisões ou ações e pareceres ao Conselho de Administração.

A figura a seguir apresenta a estrutura da governança corporativa na Cemig, em dezembro de 2018.



1. Atividades desenvolvidas

O item 7 do Formulário de Referência de 2018 da Cemig descreve as atividades desenvolvidas pela Companhia e suas controladas, trazendo informações específicas de sociedade mista, bem como informações sobre segmentos operacionais, produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais, clientes responsáveis por mais de 10% da Receita Líquida Total, efeitos da regulação estatal e estrangeira nas atividades, além de receitas provenientes do exterior.

2. Estrutura de controles internos e gerenciamento de risco

Todas as informações referentes ao gerenciamento de riscos e controles internos da Companhia são informadas no item 5 do Formulário de Referência 2018. Nesse item, a Empresa mostra que possui uma Política de Gerenciamento de Riscos e uma Política de Gerenciamento de Riscos de Mercado. Descreve seus controles internos e programas de integridade, além de apresentar outras informações relevantes no tema.

3. Fatores de risco

Todas as informações referentes a fatores de risco da Companhia são informadas no item 4 – Fatores de Risco do Formulário de Referência 2018. Nesse item, a Empresa mostra que possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos. Há, portanto, a descrição dos fatores de risco, os principais riscos de mercado, além dos processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos da Cemig.

4. Dados econômico-financeiros e comentários dos administradores sobre o desempenho e atendimento das metas e resultados

O item 10 do Formulário de Referência da Cemig apresenta a análise dos diretores sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais da Companhia, assim como sobre o resultado operacional e financeiro, eventos nas demonstrações financeiras, mudanças nas práticas contábeis, políticas contábeis críticas, itens não evidenciados nas demonstrações financeiras e plano de negócio da Cemig.

5. Políticas e práticas de governança corporativa

O Formulário de Referência 2018 informa, em seu item 12.12, que a Cemig segue o Código de Ética da Companhia, que descreve os princípios norteadores do relacionamento da Empresa com os seus colaboradores e parceiros, representando mais um importante item na composição da estrutura de governança corporativa, com a finalidade de estabelecer quais os princípios e as ações que considera adequados e que devem ser adotados não só por seus colaboradores, mas também por prestadores de serviço, acionistas e administradores.

6. Composição da remuneração da administração e do Conselho Fiscal

No item 13 do Formulário de Referência, a Cemig apresenta sua Política de Remuneração, inclusive da Diretoria Não Estatutária. Também apresenta a remuneração total e variável do Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, bem como outras informações pertinentes ao tema.